



Fundação Leal Rios

Relatório e Contas 2023





Índice

Mensagens	3
Fundação Leal Rios	
Missão, Visão e Valores	5
Modelo de Governação	6
Relatório de Gestão	
Atividade Social Desenvolvida	8
1- Introdução.....	8
2- Exposições e atividades	8
3 - Exposições	9
4- Documentação e inventariação.....	9
5- Visitas.....	10
6- Empréstimos	11
6.1 - Empréstimos diretos	11
6.2 - Empréstimos através do Museu de Serralves.....	11
7- Comunicação.....	12
7.1 - Institucional	12
7.2 - Da Programação.....	13
8- Formação.....	13
Perspetivas para 2024.....	13
Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social	15
Proposta de aplicação de resultados	15
Agradecimentos	15
Demonstrações Financeiras	
1- Balanço Individual em Dezembro 2023.....	16
2- Demonstração de Resultados por natureza em Dezembro 2023.....	17
Anexo às Demonstrações Financeiras	
1- Nota Introdutória	18
2- Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	19



2.1. Base de Preparação	19
2.2. Derrogação das Disposições do SNC.....	19
2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras	19
3- Principais Políticas Contabilísticas	20
3.1. Bases de apresentação.....	20
3.2. Acontecimentos Subsequentes	26
3.3. Especialização dos Exercícios	26
4- Fluxos de Caixa	27
4.1. Quantia Escriturada e Movimentos do Período	27
5- Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.....	27
6- Activos Fixos Tangíveis	27
6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis.....	28
7- Instrumentos Financeiros / Activos e Passivos Financeiros	28
7.1. Informação Relativa a Activos e Passivos Financeiros	29
8- Benefícios dos Empregados.....	30
8.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas.....	30
8.2. Gastos com Pessoal	30
9- Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais	31
9.1. Informação por Actividades Económicas.....	31
9.2. Informação por Mercados Geográficos.....	32
10- Outras Informações	32
10.1. Capital Próprio	32
10.2. Fornecimentos e Serviços Externos	33
10.3. Outros Gastos e Rendimentos	34
10.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos.....	34
10.3.2. Outros Gastos e Perdas	34
Relatório e Parecer do Fiscal Único	35



Mensagem do Presidente

É com grande honra que reitero o compromisso da FLR - Fundação Leal Rios em preservar e promover a integridade das obras de arte que compõem a nossa coleção de arte contemporânea, e em destacar a importância da arte para a sociedade.

Desde que se deu início às primeiras aquisições até à constituição da fundação em 2012, temos dedicado todos os nossos esforços à valorização da arte e à sua capacidade de enriquecer as nossas vidas através da construção de narrativas culturais.

Neste ano, em que celebramos onze anos de longevidade da Fundação Leal Rios, olhamos com muita incerteza para o mundo. Um aumento dos conflitos armados, um alastramento da grande instabilidade social e económica, o avanço de uma crise ambiental, a mobilidade de povo desalojados, a fome e a sede, entre tantas outras manifestações de insegurança e descontrolo social.

No entanto, a esperança faz com que olhemos com certo entusiasmo para as soluções que podemos alcançar num futuro que se desdobra diante de nós.

A Fundação Leal Rios está comprometida em continuar a sua missão, em preservar e promover a arte contemporânea enquanto tenta explorar novas formas de relacionar mais as pessoas com a expressão artística e a sua intrínseca importância e significado.

À medida que avançamos, estamos ansiosos por continuar a fortalecer parcerias, na tentativa de abrir novos horizontes a novas reintegrações da Coleção que impactem positivamente as comunidades que servimos.

Com gratidão pelo apoio demonstrado e o carinho daqueles que nos visitam, aguardo com expectativa os próximos passos desta emocionante jornada.

Atenciosamente,

O Presidente, Manuel Leal Rios



Mensagem do Diretor / Curador

O ano de 2023, foi um ano de profunda reflexão. A minha mensagem é, certamente, a expressão da minha grande vontade em participar em ações que nos conduzam a um futuro melhor.

Começo por reforçar o compromisso da FLR - Fundação Leal Rios no desenvolvimento sustentável e na fruição participativa da coleção de arte contemporânea. Encontramo-nos num período crucial da história da humanidade que nos obriga a refletir na reestruturação e programação da instituição, alinhando a nossa missão com objetivos mais concretos.

Com o contributo da arte, torna-se essencial promover a educação cultural, fomentar a participação local e comunitária, como um exercício de reflexão e discussão sobre o mundo incerto em que vivemos.

Igualmente, é primordial estabelecer parcerias-chaves com instituições congéneres, solidificando a nossa partilha e o nosso serviço à sociedade.

Com o intuito de assegurar que os nossos esforços geram impacto e estão em consonância com uma agenda de sustentabilidade mais ampla, pretendemos que a diversidade, a inclusão, a coesão e a mobilidade sejam prioridades na nossa programação.

Através da divulgação da nossa coleção, da promoção de artistas conceituados e emergentes, do acolhimento de recém-licenciados ou estudantes, no estabelecimento de parcerias nacionais e estrangeiras, e sempre, com um olhar atento ao futuro que se nos avizinha, juntos, pretendemos contribuir para um futuro ainda mais aberto à cultura.

Atenciosamente,

O Diretor, Miguel Leal Rios



Missão, Visão e Valores

FLR - Fundação Leal Rios é uma instituição portuguesa de direito privado que tem como objetivos primordiais a divulgação, manutenção, preservação e promoção das obras e artistas representados na coleção de arte contemporânea e de design, que os irmãos Manuel e Miguel Rios têm vindo a formar nos últimos doze anos. Localizada em Lisboa, num espaço adaptado especificamente para o efeito, a coleção será acessível ao público, através da realização de exposições temporárias, eventos e publicação de edições. Estão ainda previstas na programação da Fundação Leal Rios o desenvolvimento de atividades pedagógicas complementares, de forma a contribuir para um melhor entendimento e conhecimento da arte e design nacionais e internacionais.

Arte e Design constituem, portanto, o núcleo patrimonial da Fundação, presidida por Manuel Rios e na qual Miguel Rios, designer, assume as funções de diretor e curador.

Porque a arte não vive sem ser fruída e o design não sobrevive sem utilização, a FLR pretende abrir as suas portas para oferecer à cidade e a todos os que a visitem a possibilidade de conhecer a sua coleção, que representa alguns dos mais conceituados e também alguns dos mais emergentes artistas e designers portugueses e estrangeiros, da atualidade. Numa época difícil que Portugal e o mundo atravessam, pretende-se partilhar este projeto, procurando manter vivo o espírito de iniciativa, com a convicção de que o poder criativo do conjunto de obras que fazem parte do acervo da FLR trará, certamente, a Lisboa e ao país, uma outra visão sobre a relação que se pode estabelecer entre arte, artistas e a atividade do colecionador.



Modelo de Governança

No modelo de governança da Fundação Leal Rios os órgãos sociais são constituídos por um Conselho de Administração, um Diretivo Único, um Conselho Superior, um Curador Único, um Conselho Consultivo e um Fiscal Único.

O **Conselho de Administração** é composto por três ou cinco membros, designados pelo Conselho Superior, que também designará o seu Presidente. O Presidente do Conselho de Administração designará, de entre os membros do Conselho de Administração, um Vice-Presidente que o substituirá nas suas faltas e impedimentos temporários. O mandato dos membros do Conselho de Administração é de quatro anos, renováveis por uma ou mais vezes, podendo qualquer dos seus membros ser substituído, a todo o tempo, por renúncia, demissão ou impedimento.

As funções de gestão corrente da Fundação competem a um **Diretor Único**, cujos membros são designados pelo Conselho Superior, o qual designará, existindo Conselho, o respetivo Presidente. O Conselho Diretivo ou Diretor Único exerce as suas funções pelo mandato de quatro anos, renovável por uma ou mais vezes podendo qualquer dos seus membros ser substituído, a todo o tempo, por renúncia, demissão ou impedimento. Existindo Conselho Diretivo, este será composto por 3 ou 5 membros.

O **Conselho Superior** é composto pelo número máximo de cinco pessoas, sendo uma delas o seu Fundador Manuel Alberto da Silva Leal Rios, que presidirá com voto de qualidade e outra, a sua Fundadora, Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios, os quais exercerão, respetivamente os cargos de Presidente e Vice-Presidente, vitaliciamente.

As funções de curador competem a um **Curador Único**, cujos membros são designados pelo Conselho Superior, o qual designará, existindo Conselho, o respetivo Presidente. O Curador Único exerce as suas funções pelo mandato de quatro anos. O Conselho de Curadores tem um número ilimitado de membros.

O **Conselho Consultivo** será composto por um número ilimitado de membros Conselheiros, os quais serão nomeados pelo Conselho Superior, sob sua iniciativa ou proposta de qualquer órgão da Fundação. Os Conselheiros serão nomeados para um mandato de quatro anos, que pode ser



renovado, por uma ou mais vezes. Os primeiros Conselheiros são os Fundadores, outorgantes do ato de instituição da Fundação, e exercerão os cargos vitaliciamente.

A fiscalização da Fundação compete a um **Fiscal Único** e a um suplente ou, em alternativa, a um Conselho Fiscal, composto por três membros, que entre si elegerão um presidente. O órgão fiscal é nomeado pelo Conselho Superior. O mandato do Fiscal Único e do suplente ou dos membros do Conselho Fiscal é de quatro anos e pode ser renovado por uma ou mais vezes.

Em 2023, os órgãos sociais tiveram a seguinte composição:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

Vice-presidente: Maria Manuela de Almeida Lourenço de Albuquerque

Vogal: Manuel Maria Campas de Vasconcelos Leal Rios

DIRETOR ÚNICO

Miguel Nuno da Silva Leal Rios

CONSELHO SUPERIOR

Presidente: Manuel Alberto da Silva Leal Rios

Vogal: Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

CURADOR ÚNICO

Miguel Nuno da Silva Leal Rios

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro: Manuel Alberto da Silva Leal Rios

Conselheira: Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

FISCAL ÚNICO

António Carlos Sabino Rocha

Relatório de Gestão

Atividade Social Desenvolvida

1- Introdução

No ano de 2023 deu-se continuidade às atividades regulares focadas na gestão da coleção, sua preservação e conservação, com particular enfoque nas obras de arte que integraram o Contrato de Comodato celebrado com o Museu de Serralves em Julho de 2021. Estas atividades, juntamente com uma reorganização interna do espaço da FLR- Fundação Leal Rios, traduziu-se numa redução pontual da sua programação anual interna. Todavia, alcançou-se uma maior projeção nacional e internacional dos artistas representados na coleção, através dos empréstimos diretos e da itinerância das obras da coleção FLR em depósito no Museu de Serralves.

Repensou-se a FLR como um todo e partiu-se para a redação de projetos e planeamento estratégico para o biénio 2024-25.

Reforçou-se o compromisso da FLR no desenvolvimento sustentável e na fruição participativa da nossa coleção, procurando-se novas formas de relacionar mais as pessoas com a expressão artística e a sua intrínseca importância e significado.

2- Exposições e atividades

De maio a outubro de 2023, foi apresentada a 20ª exposição produzida pela FLR. A realização de outras exposições foi condicionada pelas restrições logísticas criadas pela saída das obras de arte para o Museu de Serralves, assim como pela necessidade de recuperar e reorganizar o espaço interior (acervos e sala de exibição). Intensificaram-se as atividades regulares focadas na gestão da coleção, da biblioteca e dos empréstimos, diretos e através do depósito de obras no Museu de Serralves. Os empréstimos realizados, em particular aqueles que integraram as itinerâncias do Museu de Serralves, possibilitaram uma maior projeção dos artistas representados na coleção, alcançando um dos objetivos propostos para o depósito de obras de arte no Museu de Serralves; a possibilidade de conferir uma maior visibilidade das obras e dos seus autores junto do público em geral e da crítica, através de uma instituição de reconhecimento internacional.

3 - Exposições

3.1 - Exposição interna - EXP. 020

Título: *"Uma certa instância de verrição"*

Artistas: Manuela Sedmach (IT), Marcelo Moscheta (BR), Paulo Arraiano (PT) / CoTwo (PT) e Pedro Vaz (PT).

Curadoria e texto de exposição: Camila Maissune (MZ).

Data: 19/05 a 28/10/2023

A escolha de uma curadora externa à FLR, vem na sequência de um dos objetivos da instituição iniciado em 2019, com a contratação de Sérgio Fazenda Rodrigues para a apresentação da exposição "Deep deep down, far far in (and out)", por si curada e da contratação de David Revés, para a curadoria da exposição GRAVITAS, em 2022; contratação de curadores externos para a realização de exposições tendo em conta uma outra visão e interpretação da conceção curatorial da coleção da FLR, desenvolvida pelo diretor da FLR, ao longo de 20 anos. No caso da exposição "Uma certa instância de verrição", com curadoria de Camila Maissune, pretendeu-se levar o objetivo da FLR mais longe; a contratação de uma mulher africana, fazendo jus à inclusão de culturas diferentes e transversais, assim como a tomada de consciência da necessidade de paridade entre a prática profissional de curadores masculinos e femininos.

4- Documentação e inventariação

A transferência das obras para o Museu de Serralves requereu um esforço suplementar para se conseguir fornecer uma caracterização o mais completa possível de cada obra de arte a depositar. Esse trabalho, que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos pela FLR, obrigou a uma atenção redobrada no que respeita, por exemplo, a inclusão junto a cada referência de obra de instruções de montagem no caso das instalações, o fornecimento de informação sobre a preservação de obras seguindo conselhos dos seus autores e o fornecimento de toda a documentação disponível sobre o histórico das diferentes obras de arte (bibliografia documental

e bibliografia de exposições), entre outros elementos. Deste modo, conseguiu-se responder ao nível de exigência do Museu de Serralves.

Paralelamente, iniciou-se um trabalho de identificação e de uma sistematização mais consistente e apurada dos livros e revistas que compõem a biblioteca da FLR. As diferentes variantes da disciplina do design e das artes plásticas e performativas encontram-se agora sistematizadas por temáticas e por abecedário, facilitando a sua consulta, tornando-a mais operante e passível de vir a ser consultada por externos. Anualmente, a biblioteca tem vindo a ser enriquecida quer com doações de catálogos de exposições e monografias, quer com a aquisição de ensaios, livros de história de diferentes períodos artísticos e monografias dos autores que estão representados na coleção. Atualmente, a biblioteca é composta por cerca de 1500 volumes, entre livros e revistas especializadas.

5- Visitas

Apesar de um menor número de exposições, a FLR registou ainda um número significativo de visitantes, atingindo os níveis de anos anteriores. Significa isto um aumento do público que visitou a única exposição de 2023. De assinalar a constante visita de público especializado, leal à programação da FLR (curadores, colecionadores, profissionais do sector artístico, entre outros), e um incremento do público artístico universitário, que inclui estudantes, investigadores e docentes de instituições universitárias. Neste ano, realizaram-se visitas à exposição EXP.020 “ A certain instance of “verrition” e a um dos acervos da instituição que junta obras de artistas portugueses dos anos 60, 70 e 90, do século passado. As visitas traduziram-se em duas visitas guiadas pelo Diretor da FLR a turmas do curso de fotografia da FBAUL (Universidade de Lisboa) e do IADE (Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação), com a presença de 10 e 18 alunos, respetivamente. Igualmente, um grupo proveninete do Curso de Mestrado em Museologia da Universidade de Amsterdão, composto por 22 alunos e professores, visitou a exposição em curso e as instalações da FLR.

6- Empréstimos

Deu-se continuidade à política de empréstimos de obras da coleção a outras instituições, exposições e/ou programas curatoriais. O número de obras de arte emprestadas através do Museu de Serralves permitiu à FLR concluir que o objetivo em alcançar novos públicos quer internamente, quer no exterior foi concretizado ao longo de 2023.

6.1 - Empréstimos diretos

“Ás trinta e duas e trinta” – Carolina Serrano; Exposição *“Só porque foi, e voou”*, MNAC Museu Nacional de Arte Contemporânea, Lisboa, Portugal. Realizado de 02/11/2023 a 17/03/2024

6.2 - Empréstimos através do Museu de Serralves

“Square Disorder” - Susana Mendes Silva; Exposição *“TU & EU”*, Fórum Arte Braga, Portugal. Realizado de 30/03/2023 a 25/06/2023.

“Sem Título” - Fernando Calhau (Ref. FLR-00101); Exposição *“Fernando Calhau. Razão Inversa”*, Galeria Municipal de Matosinhos, Portugal. Realizado de 23/05/2023 a 27/08/2023.

“Sem Título” - Fernando Calhau (Ref. FLR-00102); Exposição *“Fernando Calhau. Razão Inversa”*, Galeria Municipal de Matosinhos, Portugal. Realizado de 23/05/2023 a 27/08/2023.

“Sem Título” - Fernando Calhau (Ref. FLR-00103); Exposição *“Fernando Calhau. Razão Inversa”*, Galeria Municipal de Matosinhos, Portugal. Realizado de 23/05/2023 a 27/08/2023

“Sem Título” - Fernando Calhau (Ref. FLR-00104); Exposição *“Fernando Calhau. Razão Inversa”*, Galeria Municipal de Matosinhos, Portugal. Realizado de 23/05/2023 a 27/08/2023.

“Sem Título” - Fernando Calhau (Ref. FLR-00105); Exposição *“Fernando Calhau. Razão Inversa”*, Galeria Municipal de Matosinhos, Portugal. Realizado de 23/05/2023 a 27/08/2023.

“Sem Título” - Fernando Calhau (Ref. FLR-00106); Exposição *“Fernando Calhau. Razão Inversa”*, Galeria Municipal de Matosinhos, Portugal. Realizado de 23/05/2023 a 27/08/2023.



“Sem Título” - Fernando Calhau (Ref. FLR-00107); Exposição “*Fernando Calhau. Razão Inversa*”, Galeria Municipal de Matosinhos, Portugal. Realizado de 23/05/2023 a 27/08/2023.

“Sem Título” - Fernando Calhau (Ref. FLR-00108); Exposição “*Fernando Calhau. Razão Inversa*”, Galeria Municipal de Matosinhos, Portugal. Realizado de 23/05/2023 a 27/08/2023.

“A Onda” - Helena Almeida; Exposição “*Fotografia habitada: Antológica de Helena Almeida, 1969-2018*”, Instituto Moreira Salles, São Paulo, Brasil. Realizado de 03/06/2023 a 24/09/2023.

“*The Artist Who Swallowed the World*” – Erwin Wurm; Programa de Exposições Itinerantes da Coleção de Serralves. Exposição a realizar no Aeroporto Sá Carneiro, Porto, de 20/12/2023 a 06/2024.

7- Comunicação

7.1 - Institucional

A comunicação institucional continua a ser efetuada através do website institucional e principalmente através dos inúmeros contactos pessoais feitos pelo diretor da FLR durante as suas visitas a várias feiras de Arte Contemporânea, a nível nacional e internacional, bem como visitas a inúmeros eventos desta área onde participa várias vezes como orador convidado. Em 2023, destacam-se as seguintes visitas:

- ARCOMadrid 2023, Madrid, Espanha, de 22 a 26 de Fevereiro de 2023;
- ArtDüsseldorf 2023, Düsseldorf, Alemanha, de 31 de Março a 2 de Abril de 2023;
- MiArt, Milão, Itália, de 14 a 16 de Abril de 2023;
- ARCOLisboa, Lisboa, Portugal, de 26 a 28 de Maio de 2023;
- Unseen Amsterdam: Photography Fair, Amsterdão, Holanda, de 21 a 24 de Setembro de 2023;
- Paris+ byArtBasel, Paris, França, de 19 a 20 de Outubro de 2023;
- AWT - Art Week Tokyo 2023, Tóquio, Japão, de 31 de Outubro a 4 de Novembro de 2023.

7.2 - Da Programação

Deu-se continuidade aos meios habitualmente usados, como sejam o website e as redes sociais - Instagram e Facebook – assim como, o envio periódico de emails (*Save the Date, It's Tomorrow, Good News!*) para a mailing list que conta com cerca de 4000 subscritores, abrangendo um grupo bastante diversificado e transversal de públicos portugueses e estrangeiros.

A disponibilização de Cadernos de Sala (© FLR – Fundação Leal Rios), produzidos pela FLR e comumente denominados de Folhas de Sala, continuou a ser uma prioridade, permitindo complementar a exposição com toda a informação de que lhe faz parte; equipas técnicas envolvidas, conteúdos da exposição em curso e legendagem técnica completa, e indicação dos transportes e respetivas acessibilidades à instituição. Igualmente, e tendo em conta uma maior sustentabilidade e a atual funcionalidade dos dispositivos eletrónicos móveis, foi intenção da FLR diminuir a produção do número de Cadernos de Sala, disponibilizando deste modo um QR code, ao qual o público pode aceder, para obter toda a informação.

8- Formação

Iniciou-se um programa de formação dirigido a jovens no âmbito do programa ATIVAR do IIEFP que começou por ser um estágio e que no final deu origem a uma oferta de trabalho pela FLR.

Perspetivas para 2024

Pretende-se voltar ao ritmo habitual da produção de duas exposições anuais, mantendo-se a realização de uma delas coincidente com a Feira ARCOLisboa. Deste modo, pretende-se captar todo um público português e estrangeiro que se desloca a Lisboa por ocasião desta feira de arte contemporânea.

Pretende-se apostar no estabelecimento de novas parcerias com outras instituições e coleções de arte congéneres, tendo em vista a criação de sinergias nacionais e internacionais, que possam vir a ampliar a dinamização e o enriquecimento da programação curatorial da FLR.



Igualmente, a FLR quer apostar nos serviços educativos, com o objetivo de alargar a sua ação pedagógica, junto do público geral, tendo como prioridade estabelecer relações com as instituições de ensino locais, do bairro de Alvalade, onde a instituição se insere. Desta forma, virá a interagir com a comunidade local e com um público mais jovem, realçando a cooperação em rede e participando para um maior desenvolvimento local.

Em sintonia com o objetivo referido e, tendo em vista tornar a nossa biblioteca mais operante, a mesma irá acolher o arquivo dos artistas representados na coleção e das várias exposições apresentadas pela FLR, quer no seu espaço expositivo, quer fora dele. Igualmente, está prevista a inclusão do arquivo de textos e artigos curatoriais que têm sido reunidos pelo director da FLR, nas inúmeras exposições visitadas em Portugal e exterior, ao longo de mais de 20 anos.

Avançar com a adesão da FLR a entidades-chave no sector em que opera como forma de aproximação e enriquecimento dos laços com outras instituições congéneres é outra das prioridades. A nível nacional irá privilegiar-se a adesão ao CPF – *Centro Português de Fundações* e à RPAC – *Rede Portuguesa de Arte Contemporânea*. A nível internacional, está prevista a adesão ao ICOM - *International Council of Museums* e ao CIMAM- *International Committee for Museums and Collections of Modern Art*, em 2023. Estar associado a organizações desta natureza, permitirá à FLR obter um lugar de maior destaque e, portanto, obter um maior reconhecimento e visibilidade junto dos seus pares, um maior conhecimento externo da sua missão e programação, um maior e privilegiado intercâmbio de informação, assim como a possibilidade de uma participação mais plena e completa em eventos organizados, podendo vir a aumentar o seu público profissional.

No âmbito do protocolo entre a FLR e o Museu de Serralves, ficou definido que este acolherá uma grande exposição das obras da FLR depositadas no seu acervo e de outras pertencentes à FLR, não depositadas. A exposição a realizar em 2025 (data a definir), com curadoria da equipa do Museu de Serralves, incluirá a publicação de um livro, sobre a referida exposição e sobre a coleção da FLR. Desta forma, 2023 é igualmente um ano de recolha interna de informação (história, atividade, textos, imagens de obras exposições, entre outra informação relevante) e o início dos trabalhos do diretor da FLR com a equipa curatorial do Museu de Serralves, prevendo-se uma série de reuniões quer nas suas instalações, quer fora delas.

Como suporte para desenvolver as atividades em perspetiva, irá ser equacionado um plano de *fundraising* que poderá contemplar o recurso a patrocinadores, sponsors e outras formas de apoio à atividade da FLR.



Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo de €30.894,35 euros seja transferido para Resultados Transitados.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a todas as entidades singulares e coletivas, nacionais e estrangeiras, que contribuíram para que o esforço diário da nossa equipa tenha impacto na nossa sociedade. Um especial agradecimento à equipa de Serralves que tem alargado o âmbito do nosso trabalho, fazendo chegar obras da nossa coleção a novos públicos.



Demonstrações Financeiras

1- Balanço Individual em Dezembro 2023

Rubricas	Notas	2023	2022
ACTIVO			
Activos fixos tangíveis	6.1	9 270 722,67	9 270 771,07
Investimentos financeiros	7.1	108,48	104,49
Créditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Diferimentos	7.1	3 078,43	3 000,00
Outros activos correntes	7.1	1 071,97	1 228,36
Caixa e depósitos bancários	4.1	4 243,25	142,35
Subtotal		8 393,65	4 370,71
Total do activo		9 279 224,80	9 275 246,27
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Resultados transitados	10.1	-841 899,61	-842 494,82
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Subtotal		9 073 160,39	9 072 565,18
Resultado líquido do exercício		-30 894,35	595,21
Total do capital próprio		9 042 266,04	9 073 160,39
Outras dívidas a pagar	7.1	789,51	750,37
Subtotal		789,51	750,37
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	7.1	567,52	43,90
Outros Passivos correntes	7.1	2 581,91	2 801,97
Subtotal		236 169,25	201 335,51
Total do Passivo		236 958,76	202 085,88
Total do capital próprio e do passivo		9 279 224,80	9 275 246,27

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

Ana Isabel Vasconcelos Leal Rios

Contabilista Certificado

Guilherme Costa

CC 09437

**2- Demonstração de Resultados por natureza em Dezembro 2023**

Conta Pos Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
75	Subsídios à exploração	9.2	8 185,68	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	10.2	-55 106,30	-62 996,92
63	Gastos com pessoal	8.2	-17 617,11	-2 464,31
78	Outros rendimentos	9.2	34 310,00	66 900,00
68	Outros gastos	10.4.2	-618,22	-553,14
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-30 845,95	885,63
761 64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6.1	-48,40	-290,42
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30 894,35	595,21
79 69	Gasto Líquido de Financiamento		0,00	0,00
	Resultado antes de impostos		-30 894,35	595,21
812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
	Resultado líquido do período		-30 894,35	595,21

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência Ana Isabel Vasconcelos Leal Rios

Contabilista Certificado

Manoel Vain Lima
Guilherme Costa

CC 09437



Anexo às Demonstrações Financeiras

1- Nota Introdutória

A Fundação Leal Rios foi constituída no dia 27 de Março de 2013, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 510 223 184

Tem a sua sede social Rua do Centro Cultural nº17B R/C, 1700-106 Lisboa, freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa.

A 4 de Março de 2013, o Secretario de Estado da Presidência do Concelho de Ministros, concedido o reconhecimento à Fundação Leal Rios, nos termos do nº2 do artigo 6º da Lei-Quadro das Fundações, Lei nº 24/2012, de 9 de Julho, de acordo com os fundamentos constantes da Informação DAJD/13/2013.

O referido despacho foi publicado do Diário da República, 2ª série, nº 61, de 27 de Março de 2013 sob o nº 4425/2013.

A Fundação prossegue fins de carácter artístico e cultural, em particular na divulgação e promoção das artes plásticas em geral (pintura, escultura, fotografia, instalação, vídeo, e/ou artes performativas) e do design (produto, gráfico, comunicação e/ou moda), representativos dos movimentos constituidores do panorama das artes e do design dos séculos XX e XXI.

É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2- Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela FUNDAÇÃO LEAL RIOS, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas Notas 5.

2.2. Derrogação das Disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3- Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

- **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- **Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos**

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

- **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.



Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorrido.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

▪ **Ativos intangíveis**

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.



FUNDAÇÃO LEAL RIOS avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

- **Ativos intangíveis com vida útil finita**

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha recta, a taxas calculadas de forma de que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. A amortização de um ativo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ativos intangíveis detidos pela FUNDAÇÃO LEAL RIOS e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e são amortizados em 3 anos.

- **Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Estes ativos não são amortizados.

A vida útil destes ativos é revista em cada período económico para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

- **Locações**

- **Locações na óptica do locatário**

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a FUNDAÇÃO LEAL RIOS detenha substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do activo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal



natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais. A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado no início da locação. Os encargos diretos iniciais são adicionados ao valor dos ativos.

A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o valor do período de vida útil do ativo e o do período da locação, quando não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a FUNDAÇÃO LEAL RIOS. tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

- **Rédito**

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a FUNDAÇÃO LEAL RIOS e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

- **Venda de bens**

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;



d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa;

e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

- **Prestação de Serviços**

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

- **Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

- **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações e saldos em moeda estrangeira, são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Durante o exercício de 2023, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

- **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.



A FUNDAÇÃO LEAL RIOS classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a FUNDAÇÃO LEAL RIOS revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

▪ Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

▪ Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição.

O método de custeio das saídas é utilizado o do preço médio ponderado.

▪ Produtos acabados e em curso

Os produtos acabados e em curso são valorizados ao custo de conversão (em alternativa: preço de venda deduzido da margem normal lucro que a Gestão demonstre ser apropriada - para os em curso é o mesmo corrigido pela percentagem de acabamento) ou ao valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo de conversão inclui os gastos com matérias-primas e mão-de-obra e os gastos gerais de fabrico. A imputação dos gastos gerais de fabrico é baseada na capacidade normal instalada.

- **Benefícios aos empregados**

Os benefícios dos empregados são:

De curto prazo – salários, ordenados e contribuições para a segurança social;

- **Rendimentos e Gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.2. Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.3. Especialização dos Exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



4- Fluxos de Caixa

4.1. Quantia Escriturada e Movimentos do Período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3,93	0,00	0,00	3,93
Depósitos à ordem	138,42	42.932,84	38.831,94	4.239,32
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	142,35	42.932,84	38.831,94	4.243,25

5- Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas.

6- Activos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	2.904,20	9.270.722,68	5.082,50	9.278.709,38
Depreciações acumuladas iniciais	2.855,80	0,00	5.082,50	7.938,30
Quantia líquida escriturada inicial	48,40	9.270.722,68	0,00	9.270.771,08
Movimentos do período	-48,40	0,00	0,00	-48,40
Total das diminuições	48,40	0,00	0,00	48,40
Depreciações	48,40	0,00	0,00	48,40
Quantia líquida escriturada final	0,00	9.270.722,68	0,00	9.270.722,68

7- Instrumentos Financeiros / Activos e Passivos Financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF27, não contemplando as divulgações relativas aos seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos no âmbito de um contrato de seguro ou no âmbito de contratos de locações, a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

(I) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado,

(II) alterações na taxa de câmbio ou

(III) entrada em incumprimento de uma das partes.



7.1. Informação Relativa a Activos e Passivos Financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimen to inicial
Ativos financeiros:			4.258,88		
- Inv. Financeiro			108,48		
- Diferimentos			3.078,43		
- Outros Ativos			1.071,97		
Passivos financeiros:	0,00	0,00	236.958,76	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	233.019,82	0,00	0,00
- EOEP	0,00	0,00	567,52	0,00	0,00
- Administradores	0,00	0,00	2.496,15	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	875,27	0,00	0,00
Total de rendimentos e gastos de juros em:			3,14		
- Passivos financeiros		0,00	3,14		

8- Benefícios dos Empregados

8.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas, e não remuneradas:		
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	2	1.923,93
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	2	2.859,95
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	2	3.639,93
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	1	1.733,30
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1.143,95
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	1	190,63
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
- Homens	2	3.639,93
- Mulheres	2	1.143,95

8.2. Gastos com Pessoal

	Em 2023	Em 2022
Gastos com o pessoal	17.617,11	2.464,31
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	14.090,04	1.824,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Encargos sobre remunerações	2.834,72	407,92
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	544,75	34,79
- Outros gastos com pessoal	147,60	4,34

9- Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11.

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Eventos subsequentes:

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2023. Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

9.1. Informação por Actividades Económicas

	Actividades económicas	
	Actividade CAE - Rev 3	Total
	90030	
Prestações de serviços	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	55.106,30	55.106,30
Gastos com o pessoal	17.617,11	17.617,11
- Remunerações	14.090,04	14.090,04
- Outros (inclui pensões)	3.527,07	3.527,07
Ativos fixos tangíveis:		
- Quantia escriturada líquida final	9.270.771,07	9.270.771,07
- Total de aquisições	0,00	0,00
-> Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00	0,00
- Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00

9.2. Informação por Mercados Geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	42.495,68	0,00	0,00	42.495,68
- Subsídio Exploração	8.185,68			8.185,68
- Serviços sociais	34.310,00	0,00	0,00	34.310,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

10- Outras Informações

10.1. Capital Próprio

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	9.915.060,00	0,00	0,00	9.915.060,00
Por memória: Acionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prêmios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-842.494,82	0,00	595,21	-841.899,61

10.2. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2023	Em 2022
Fornecimentos e Serviços externos	55.106,30	62.996,92
Subcontratação	0,00	0,00
Serviços especializados	10.643,73	6.539,72
- Trabalhos especializados	6.756,27	4.042,97
- Publicidade	292,16	541,20
- Vigilância e Segurança	925,30	755,55
- Honorários	2.670,00	1.200,00
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	0,00	0,00
- Serviços Bancários	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
Materiais	606,55	682,40
Energia e fluidos	4.411,04	3.973,24
- Electricidade	3.736,73	2.817,93
- Combustíveis	0,00	0,00
- Água	674,31	1.155,31
- Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	1.814,43	954,00
Transporte de Mercadorias	0,00	13.370,10
Rendas e alugueres	36.104,55	36.000,00
Comunicações	495,40	898,46
Seguros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	25,00	25,00
Representação	1.005,60	554,00
Limpeza e Higiene	0,00	0,00
Outros Serviços	0,00	0,00
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

10.3. Outros Gastos e Rendimentos

10.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2023	Em 2022
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	34.310,00	66.900,00
	Totais	34.310,00	66.900,00
Totais		34.310,00	66.900,00

10.3.2. Outros Gastos e Perdas

		Em 2023	Em 2022
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	357,01	280,34
	Taxas	0,00	0,00
	Totais	357,01	280,34
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	0,00	0,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	261,21	272,80
	Totais	261,21	272,80
Totais		618,22	553,14

Relatório e Parecer do Fiscal Único

No desempenho das funções que lhe estão cometidas, acompanhou o Fiscal Único a atividade da Fundação Leal Rios ao longo do exercício de 2023, através da análise de elementos da sua contabilidade, informações dos Serviços e reuniões com o Concelho de Administração.

Não tomou o Fiscal Único conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os princípios legais aplicáveis.

Em consequência das verificações a que procedeu, bem como da análise dos documentos de prestação contas, pode o Fiscal Único concluir que estes exprimem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação, bem como os resultados obtidos no Exercício. Constatou também o Fiscal Único que os rendimentos da Fundação foram aplicados exclusivamente na prossecução dos fins estatutários, tendo sido cumprido o disposto no nº3 do art.º 10º do Código do IRC.

A situação económica-financeira situa-se num patamar muito positivo, beneficiando duma boa gestão, tendo por base uma política de rigor e de contenção seguida pela Administração. A situação patrimonial apresenta-se sólida.

Da leitura do Relatório de atividade 2023 Apresentado pelo Concelho de Administração conclui-se ter sido normal e intensa a atividade da Fundação, sendo dispersa por diversas áreas e manifestações, designadamente, sociais, culturais, artísticas e de apresentação, como vem sendo habitual, dando assim cumprimento aos objetivos para que foi criada.

Em face do exposto o Fiscal Único é de PARECER:

1º - Que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados Líquidos e os documentos a estes anexos merecem a sua aprovação;

2º - Que pelo empenhamento tido no exercício das suas funções o Conselho de Administração merece elogio.

O Fiscal Único deseja agradecer todas as ajudas prestadas pelo Conselho de Administração e pelo Pessoal da Fundação, as quais lhe facilitaram bastante a acção desenvolvida.